

13 DE JULHO DE 2021 POR MICROBIOLOGANDO

Qual a real ameaça das mutações do SARS-CoV-2?

Dra. Patricia Valente – DEMIP/UFRGS

Acaba de ser publicada uma reportagem na Science News chamando a atenção para um artigo, publicado na conceituada revista Cell, que mostra que uma única mudança em uma proteína viral importante pode ter ajudado o coronavírus por trás do COVID-19 a passar dos animais para as pessoas, fazendo com que o vírus se tornasse o flagelo que é hoje. Essa mutação parece ajudar a proteína spike do vírus a se agarrar fortemente à versão humana de uma proteína hospedeira chamada ACE2, que o vírus usa para entrar e infectar células.

A reportagem apresenta opiniões de alguns pesquisadores sobre esse achado. Enquanto alguns acreditam que sem essa mutação a pandemia não teria acontecido como aconteceu e a propagação global do coronavírus teria sido menos provável, outros ponderam que, apesar das novas descobertas sugerirem que a mutação é importante, ela é potencialmente uma entre várias mudanças que tornaram possível o salto dos animais para as pessoas, não sendo, necessariamente, a única que possibilitou esse salto.

Independentemente da controvérsia, o fato é que mutações são eventos que ocorrem naturalmente e possuem efeitos imprevisíveis. A grande maioria não causa alterações perceptíveis no organismo que as sofreu (no SARS-CoV-2, por exemplo). Porém, elas podem ocorrer em locais do genoma que são importantes para alguma característica morfológica ou fisiológica. Se essa característica estiver correlacionada a alguma função importante para o organismo, como, no caso do SARS-CoV-2, a invasão de uma célula hospedeira, aumento de virulência ou fuga do sistema imunológico, ela passa a conferir uma vantagem adaptativa para o vírus.

A humanidade está atravessando um período, como tantos outros que já atravessamos no passado, em que travamos uma batalha pela nossa sobrevivência enquanto espécie. A diferença é que, dessa vez, temos mais conhecimento científico e maior capacidade

de mobilização de pessoas do que nas vezes anteriores. A grande pergunta, então, é: Por que não estamos conseguindo usar esse conhecimento e essa capacidade de mobilização em nosso favor? Por que o vírus está ganhando da gente?

Nós somos seres inteligentes, sabemos o que temos que fazer para vencer essa batalha. Recentemente, publicamos um [post sobre a nossa responsabilidade no aparecimento das variantes do SARS-CoV-2](#). Mutações são naturais, mas insistirmos em comportamentos que dão chance ao vírus de se multiplicar e acumular mutações, possibilitando o surgimento de variantes preocupantes, que podem ser mais virulentas ou fugir da cobertura das vacinas que temos atualmente ao nosso dispor, é burrice.

Vamos nos unir contra o vírus. É essencial o uso de máscaras, manutenção do distanciamento social e vacinação. Unidos nós somos mais fortes!

#unidoscontraovirus

FONTES: One mutation may have set the coronavirus up to become a global menace. Erin Garcia de Jesús. Science News 12/07/2021.

Kang et al. A selective sweep in the spike gene has driven SARS-CoV-2 human adaptation. Cell. Published online July 6, 2021. doi: 10.1016/j.cell.2021.07.007.

ATUALIDADES

4 respostas para “Qual a real ameaça das mutações do SARS-CoV-2?”



Carlos E. Silva

15 DE JULHO DE 2021 ÀS 10:12

A falta de uma instrução básica sólida e experimental, associada com uma educação básica laica e que respeite as diferenças socioculturais é fundamental para não duvidarmos dos princípios simples e básicos de autocuidados.

No ocidente, o obscurantismo acabou com o desenvolvimento precoce da ciência no mundo árabe e vemos seus reflexos até hoje.

O desconhecimento dos fundamentos básico da transmissão de agentes infecciosos e as medidas simples para controlá-los tem promovido o recrudescimento da pandemia na Europa. Atentemos para a importância da educação e da educação científica!!

**Microbiologando****15 DE JULHO DE 2021 ÀS 10:22**

Isso mesmo, Carlos. Precisamos de educação para a população para que ela seja capaz de interpretar de forma crítica as informações que recebe e possa se posicionar conscientemente sobre o que ocorre ao seu redor. O problema não é só do Brasil. A educação no ocidente foi desvirtuada com o intuito de evitar que as pessoas pensassem. A coisa chegou a um ponto tão grave que não conseguimos mais nem cuidar da nossa saúde. Muito triste.

**Ricardo Rodrigues****29 DE JULHO DE 2021 ÀS 12:45**

Bom dia fiz o teste soronologico pela empresa dia 26/07/2020 meu teste deu igg reagente 1.00 e meu igm também deu reagente 1.00 tenho risco de contamina alguém e aida estou com o vírus no meu corpo

**Microbiologando****29 DE JULHO DE 2021 ÀS 15:41**

Oi, Ricardo. A interpretação depende de várias coisas, incluindo se você está sintomático ou não. Leia o nosso post <https://www.ufrgs.br/microbiologando/2020/06/06/duvidas-sobre-a-interpretacao-dos-resultados-de-testes-de-anticorpos-para-covid-19/>. Temos certeza que você poderá tirar todas as suas dúvidas lá. Abraços.

Os comentários estão desativados.